

Salário sobe menos já em agosto

Os chamados “fatores acidentais” da economia serão expurgados dos índices de preços a partir de julho. Assim, a correção dos valores monetários, de aluguéis e de preços de produtos sofrerão esta influência a partir do próximo mês. O reajuste de salários dos trabalhadores no mês de agosto já será determinado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) que vier a ser anunciado até o dia 5 de julho.

A informação é do porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, com o esclarecimento de que os “fatores acidentais” a receber expurgo e não afetarem os índices de julho compreendem a elevação de preços decorrentes da retirada de subsídios com a dos derivados de petróleo, trigo, açúcar, procedida recentemente.

Em nome do Governo Federal, Atila explicou que se está estudando uma metodologia de expurgo desses índices, em conjunto, de forma a que ninguém seja penalizado indevidamente ou mais que outros. Por isto, observou, é necessário compreender que não será só o INPC que terá índice menor. A retirada dos “fatores acidentais” atingirá outros índices e, desta forma, evitar-se-á a realimentação da inflação.

A vigência dos índices expurgados a partir de julho se justifica, conforme o porta-voz, porque há certa complexidade dos fatos e o governo quer agir com a maior se-

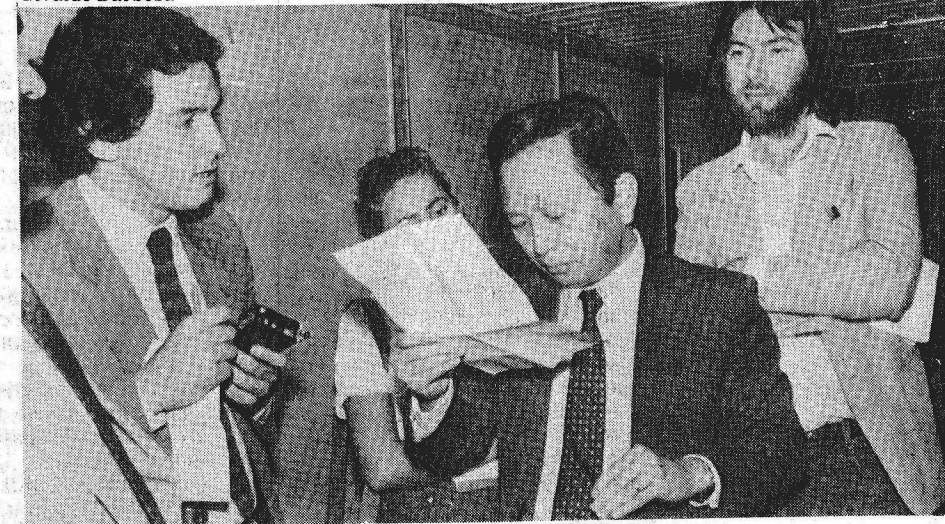
gurança possível. Agora isto, os novos índices só poderiam ser aplicados a partir daquele prazo porque já se está na segunda quinzena do mês de junho o que, obviamente, torna inviável, a aplicação imediata das medidas.

NA SEGUNDA

O “pacote” do governo que cortará dispêndios das empresas estatais será anunciado somente na segunda-feira. Se houver algum imprevisto e for preciso mudar a data do anúncio acontecerá na terça-feira.

A informação é do porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, com a observação de que não há possibilidade do presidente Figueiredo examinar o “pacote” hoje (sexta), pois ele chegará às 11 horas e 20 minutos do Rio de Janeiro, será recepcionado pela bancada do PDS, e não dará expediente à tarde.

Givaldo Barbosa



Wiesner foi várias vezes cercado pela imprensa